

# Mãe Viva

Director: ANTONIO SANTOS

SEMANARIO

ANO V N.º 265 — PREÇO 9\$00 — 1/10/81

## NO PAÍS E EM ESPINHO

### REPÚBLICA HÁ 71 ANOS

Recordamos neste número o 5 de Outubro de 1910. Uma data cada vez mais distante no tempo, mas muito próxima na longa História deste país. Tão próxima que já não é possível dissociá-la de uma outra data bem mais recente, mas igual no entusiasmo popular que arrastou, na queda do regime caduco e prepotente que provocou, nas esperanças que abriu ao povo de ter uma vida melhor.

Como o 25 de Abril de 1974, o 5 de Outubro de 1910 não se cumpriu integralmente, iludiu muitas expectativas. Mas

ambas as datas permanecem como um farol de liberdade que, mais perto ou mais longe, o povo português nunca perdeu de vista.

Por isso se justifica esta nossa evocação, que não se fica pelo relato dos acontecimentos em Lisboa, mas se detém também pelo que aconteceu em Espinho. As semelhanças curiosas com o que lá e cá aconteceu há sete anos constituem, só por si, razão para que procure as páginas 4 e 5.

Leia nas páginas centrais

NOVO  
ANO  
ESCOLAR

PÁGINA 3



## FUTURO DA NASCENTE ALARGA HORIZONTES

- Auditório está aí para se erguer

Nos seus cinco anos de actividade cultural, a Cooperativa Nascente tem vivido e crescido com base no seu capital humano, consubstanciado em dezenas de activistas, no indispensável apoio financeiro dos seus sócios e assinantes e na promoção de iniciativas (de que avultam as rifas) que lhe têm permitido manter a sua actividade sem grande sobressaltos. Por outro lado tem conseguido justificar o apoio de entidades oficiais, que, embora nem sempre apareça, vem permitindo a promoção de iniciativas de maior impacto que de outro modo não seriam possíveis.

Por outro lado, tem conseguido assegurar a mínimo exigível de espaço para o exercício das suas diversas actividades, recorrendo, como outras colectividades do concelho, a instalações

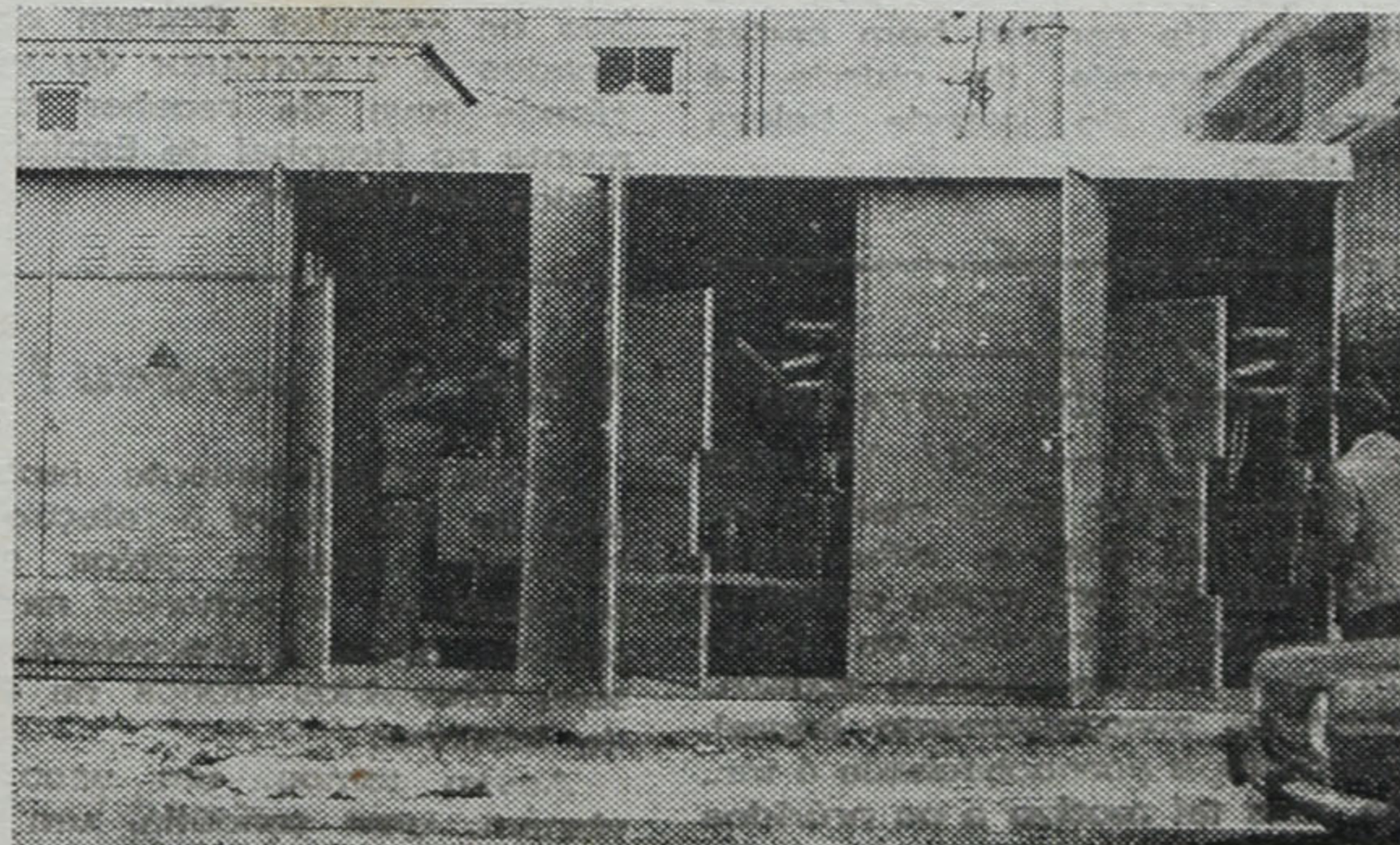
municipais para a realização de espectáculos ou sessões públicas, e inventando locais, na sua sede ou fora dela, para o exercício da actividade regular das suas instalações.

Estes cinco anos têm sido difíceis, áridos, mas percorridos com serenidade, sem passos em falso, diremos mesmo, numa certa estabilidade dentro da dinâmica que anima o quotidiano da cooperativa. Assim, seria natural e nada criticável que a Nascente se acomodasse nos horizontes que estas condições lhe oferecem.

Mas a Nascente, desde que nasceu, nunca deixou de almentar um sonho: o de ter o seu auditório, a sua pequena casa de espectáculos, onde tam-

continua na página 8

## A CIDADE ÀS ESCURAS



As reparações prolongaram-se pela noite dentro, mobilizando todos os técnicos da SME.

UMA SUCESSÃO  
DE AVARIAS  
EXTREMAMENTE  
RARA

PÁGINA 2

## Comemorações do Concelho

### ANTÓNIO RUANO: «Oportunidade para homenagear espinhenses»

O vereador António Ruano esteve no centro das recentes comemorações do 82.º Aniversário da elevação de Espinho a concelho, iniciativa que poderá ser considerada uma novidade se atendermos a que data de 1949 (o 50.º aniversário) a última notícia de que esta data

tenha sido assinalada. Ao vereador da cultura pusemos a questão primeira: o que esteve na origem destas comemorações e de que modo se distinguem das comemorações do Dia da Cidade?

«São duas datas com signifi-

ficado diferente, até porque o 21 de Setembro diz respeito a toda a população do concelho, não apenas a de cidade, e tem por isso um significado mais amplo. Além disso, pensei que seria uma boa oportunidade do

continua na página 7



# CIDADE

## A cidade às escuras!

Na passada sexta-feira, Espinho esteve privada de energia eléctrica durante um longo período de tempo. A interrupção começou quando faltavam 9 minutos para as três da tarde e, nalgumas zonas da cidade (zona do Casino, av. 8 e rua 19) a normalidade só foi restabelecida às dez da manhã de sábado! Em contacto com os Serviços Municipalizados, fomos informados de que tal avaria (raríssima!) começou pelo disparo de dois disjuntores de protecção aos circuitos de alta tensão, ficando então toda a cidade privada de energia, com a única excepção da zona industrial, a sul. Posteriormente, quando se tentou ligar um des-

ses disjuntores, ele explodiu. Entretanto, e possivelmente devido às primeiras chuvas que nesse dia caíram, e à consequente humidade, estourou um transformador na Escola Secundária (ex-Escola Industrial e Comercial), no PT 2 e no PT 7 explodiram dois fusíveis de alta tensão. Assim, as brigadas de electricistas dos SME não tiveram mãos a medir durante longas horas. Como consequência desta anomalia, não se efectuou a sessão da Assembleia Municipal, não houve a habitual sessão de cinema, os «roleteiros» não fizeram o gostinho ao lido e muitos «furiosos» da telenovela ficaram «a águas»...

## UM FILME SOBRE ESPINHO

Na passada semana efectuou-se na discoteca do Restaurante Cabana a primeira exibição do filme «Espinho mar... Espinho terra...» da autoria do fotógrafo espinhense Alberto Pinho. Rodado em Super/8, esta película tem duas partes, com a duração total de 50 minutos e demorou cerca de dez meses a ser rodado. Segundo o próprio Alberto Pinho, que tem no cinema o seu «hobby» favorito, o filme procura salientar o papel decisivo do mar na formação de Espinho. Com um texto que segue de perto a obra «Espinho, praia das nossas avós, praia das nossas netas» este filme que tivemos oportunidade de ver, tem imagens de rara beleza e uma boa movimentação da câmara. Apoiado numa banda sonora muito bem enquadrada nas imagens e com

uma óptima locução de Joaquim Júlio, «Espinho mar... Espinho terra» é, de facto, um bom produto final de um trabalho árduo e perseverante de Alberto Pinho.

Está nos planos do seu autor a projecção da película nas escolas da cidade já que, no seu entender, se trata de um filme fundamentalmente didáctico. Como participantes figuram Manuel Sancebas, Vanda Brandão, Laura Gaio e Manuel Loureiro, estes dois últimos do Teatro Popular de Espinho, organismo da nossa Cooperativa.

Resta-nos esperar que «Espinho mar... Espinho terra» não se fique pelas escolas, pois para além de ser um bom cartaz de propaganda da cidade, é uma obra de grande beleza plástica.



Sábado, 3  
A DAMA DO LOTAÇÃO

M/ 18 anos  
Para animar ainda mais o interesse do pagode adiantamos que esta fita em muito contribui para que o marido de Sónia Braga a tivesse deixado acusando-a de comportamento imoral. De facto, a pornochachada é forte, mas tal motivo e os pruridos são, só por si, suspeitos. De resto, o objectivo é evidente: conseguir boas lotações...no cinema.

Sgunda-feira, 5  
O POLÍCIA 777

M/ 13 anos  
E o Cantifias não nos larga. Se não é doutor, é ministro, se não é ministro é polícia. Já agora sugerimos o de reformado, pois já bem merecemos descanso.

Terça-feira, 6  
A BATALHA DAS ARDENAS

M/ 13 anos  
Produzida há já vários anos, esta película reuniu então importante e numeroso elenco, apoiado em grandes meios materiais, para reconstruir em cinema aquela que foi uma das mais importantes batalhas da II Grande Guerra. Do esforço aplicado, saiu um trabalho que, não tendo méritos relevantes, conseguiu efeitos que se podem considerar interessantes. O que já não é mau.

Quinta-feira, 1  
O IMPÉRIO CONTRA-ATAÇA

M/ 13 anos  
Exibindo-se já pela 3.ª vez neste ano, é ainda com agrado que saudamos tal empreendimento de George Lucas que, embora delegando em Irving Kershner a realização, nos conduz a um acessível tratamento das coisas extraterrestres e que rapidamente nos familiariza. Um prazer e uma diversão sempre a rever.

Sexta-feira, 2  
O BRINQUEDO

M/ 13 anos  
Um pacato relojoeiro deixa o seu trabalho e entretenimento para então se tornar num exímio atirador de pistola. Nesta sua transformação muitas coisas estranhas ele constata existirem. O protagonista é Nino Manfredi e quem dirige é Giuliano Montaldo. Portanto, vários motivos parece conjugarem-se para merecer interesse.

## Feche bem o seu carro

Ponha tranças, ferrolhos, alarmes, enfim, tudo o que possa impedir os larápios de o arrombarem e furtar o que estiver lá dentro. É que, na semana passada, foram assaltados três carros:

— Assim, Adriano Martins Ferreira foi capturado quando tentava abrir um carro estacionado junto à Piscina e pertencente a Luís Gomes da Silva, de Anta. Como o Adriano estava em liberdade condicional, recolheu a Custódias.

— O sr. Gabriel Alves dos Santos queixou-se contra desconhecidos que lhe furtaram de dentro do seu carro, uma pasta de mapa que continha documentos. O carro estava estacionado na rua 3.

— Finalmente o sr. Custódio Sá Couto também se queixou contra desconhecidos que, do interior do seu automóvel, estacionado na rua 62, lhe roubaram um rádio-leitor de cassetes.

## Farmácia assaltada

Na noite de 21 para 22 de Setembro foi assaltada a Farmácia Paiva, na rua 19. Os assaltantes que entraram pelas traseiras do referido estabelecimento, para além de causarem os habituais danos, levaram uma importância em dinheiro inferior a quinhentos escudos. Ao que parece nada mais desapareceu, incluindo os cosméticos psicotrónicos...

## Mais um...

Acidente, claro! Desta vez no cruzamento das ruas 22 e 33 embateram um automóvel conduzido por António Vieira Cardoso, de Amarante, e uma motorizada tripulada por José Gomes de Oliveira, de Anta. Ambos os veículos ficaram danificados e o condutor do velocípede teve de receber tratamento no Hospital de Espinho a vários ferimentos.

## Veja se perdeu!

Como habitualmente recebemos da PSP local a relação de objectos perdidos pelos seus proprietários e achados na via pública, agora à disposição dos seus distraídos donos na PSP de Espinho:

Assim temos, um saco de viagem, uma sandália, um par de sapatos de senhora, um tapão de automóvel, vários portachaves e argolas com chaves, muitos porta-moedas com e sem «recheio», várias importâncias em dinheiro, as habituais bicicletas e motorizadas, alguns relógios, idem de guarda-chuvas (que começam a ser bem precisos), óculos e bolas de borracha.

Se o leitor perdeu algum dos objectos constantes da lista acima publicada, só tem que se dirigir à Secção de Espinho da PSP. Pode ser que tenha sorte...

## FIM DE SEMANA

### — PARA LER

Esta semana, em que os dias já são mais pequenos e o Outono já cá mora, recomendamos-lhe um livro que custa 180\$00 e que tem por título «Relatórios para Oliveira Salazar». Editado pela Comissão do Livro Negro sobre o regime fascista, comissão essa dependente da Presidência do Conselho de Ministros, esta obra transcreve uma série de comunicações feitas a Salazar no período de 1931 a 1939 pelo tenente Horácio Assis Gonçalves, secretário pessoal do ditador de Santa Comba durante esses anos. É uma leitura interessante, e uma valiosa achega para uma melhor informação sobre esses negros tempos. Boa parte dos relatórios aí reproduzidos referem-se ao período em que Assis Gonçalves foi Governador Civil de Vila Real, e essa é, quanto a nós, a parte mais interessante do livro pois é um espelho de todas as maquinações, invejas e ódios pessoais dentro dos «servidores de 2.ª classe» do fascismo. Só lido!

### — PARA OUVIR

Se você, por hábito (mau...) ou por obrigação, se levanta todos os dias cedo, «deve» ouvir, na Antena/1 o programa «Pátio das cantigas». Tal como o velho filme onde este espaço radiofónico foi buscar o nome, ele é alegre e com bom ritmo. Não tenha dúvidas de que se trata duma boa maneira de começar bem o dia! Já nos iam esquecer dum pommeier: o «Pátio das cantigas» está no ar, de segunda a sábado, das 7 às 10 da manhã.

## Farmácias

Quinta — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 920092  
Sexta — Teixeira — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 920352  
Sábado — Farmácia Santos — Rua 19 n.º 263 - Tel. 920331  
Domingo — Farmácia Paiva — Rua 19 n.º 319 - Tel. 920250  
Segunda — Farmácia Higiene — Rua 19 n.º 393 - Tel. 920320  
Terça — Grande Farmácia — Rua 62 n.º 457 - Tel. 920092  
Quarta — Teixeira — Av. 8 Centro Comercial - Tel. 920352



Director: ANTONIO SANTOS  
Redacção: RUA 62 N.º 251-1.º  
TEL. 921621 — ESPINHO

## SEMANARIO

Propriedade: NASCENTE — COOPERATIVA DE ACÇÃO CULTURAL, S.C.R.L.

Fizeram este número: Manuel Fonseca, Nuno Barbosa e Victor Sousa (redactores); Ana Maria, Augusto Mota, Eugénio Morais e Rui Vingada (colaboradores de redacção).

Composição e impressão: TIPOGRAFIA MENESES — COOPERATIVA GRAFICA DE ESPINHO, S.C.R.L.  
RUA 14 N.º 903 — TELEF. 921016  
Tiragem média: 1.500 exemplares

## AGRADECIMENTO

### Gabriel Victor Gomes Gil (Belinho)

Seus desolados pais, irmãos e cunhada, vêm por este ÚNICO MEIO agradecer de todo o coração a todas as pessoas amigas que com tanto carinho os acompanharam na sua imensa dor.

## MINIMERCADO PAULANDA

Agora sob a gerência de NUNO TELES MONTEIRO ex-sócio gerente do Mercado Novo Dia  
Rua 31 n.º 723 — Tel. 723839 — 4500 ESPINHO  
Visite-nos e ficará cliente

## Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em: Arroz de marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de peixe, Bons vinhos.  
RUA 2 N.º 1355 — ESPINHO  
TEL. 920091

Para o seu lar papéis pintados laváveis COLOWALL. Plásticos para cozinhas e casas de banho, alcatifas, etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Trav. da Rua 5 — ESPINHO  
TELEFONE 921739

## VENDE-SE

Terreno c/ 1300 metros no Largo do Formal SILVALDE

Contactar — Manuel Sá Oliveira - Rua 39 n.º 157



# INÍCIO DO ANO ESCOLAR

## ● POUCO DE NOVO NA FRENTE ESCOLAR

O novo ano escolar está aí à porta. Percorremos as escolas do concelho para saber novidades. Não são muitas: os professores estão na sua grande maioria colocados, um ligeiro aumento da população escolar, enfim, tudo normal, até mesmo a continuação da Escola Preparatória nas velhas, cada vez mais velhas, instalações, distribuídas por 3 «edifícios». É que o novo Ciclo ainda não o é.

No ensino secundário, os problemas não são

deste tipo, mas não deixam de existir, como adiante se refere e alguns deles têm mesmo agravar-se.

Já no ensino pré-primário parece haver lugar para alguma satisfação, mas deste e do primário falaremos num próximo número. É que as matrículas recentes foram tantas, que ainda não há dados definitivos sobre a distribuição da respectiva população escolar.

### Escola Preparatória de Espinho

## Novas instalações ainda são miragem

Na nossa ronda pelos estabelecimentos de ensino de Espinho começámos por entrar em contacto com elementos do Conselho Directivo da Escola Preparatória. Aqui e (espera-se que pela última vez!) os maiores problemas relativos ao arranque do novo ano escolar prendem-se, como é habitual, com as instalações. Espera-se que com a galopante degradação para o próximo ano lectivo tudo isto seja ultrapassado, após a conclusão do novo edifício, já em construção. Porém, para este ano, as condições continuam a ser péssimas, mormente no Palacete da Pena onde existem algumas salas perfeitamente impraticáveis. Este um dos óbices concorrentes para a dúvida na abertura das aulas hoje, dia 1; no entanto os membros do Conselho Directivo por nós contactados na passada semana disseram-nos, então, que estavam a envidar todos os esforços possíveis no sentido do início do ano se processar na data superiormente determinada. De salientar ainda o apoio que a CME, por intermédio do seu Presidente e do vereador Marçal Duarte, está a dar a esta escola, no capítulo de instalações.

#### OS NÚMEROS

A medida que as instalações se vão degradando de ano para ano, o número de

alunos vai aumentando. Na passada época escolar, este estabelecimento de ensino contava com cerca de mil e trezentos alunos. Neste ano que hoje começa esse número eleva-se para aproximadamente 1600, distribuídos por 33 turmas do 1.º ano, 23 do 2.º e, possivelmente, duas turmas nocturnas.

Quanto ao corpo docente, na

altura em que falámos com os responsáveis pela gestão da Escola, estava quase completo, prevendo-se que o número de professores em exercício ronde os 110.

Enfim, na Escola Preparatória de Espinho, bem como nos outros estabelecimentos de ensino da cidade, tudo está a postos para mais um ano de trabalho.

### Escola Dr. Manuel Laranjeira

## Não cabe mais ninguém!

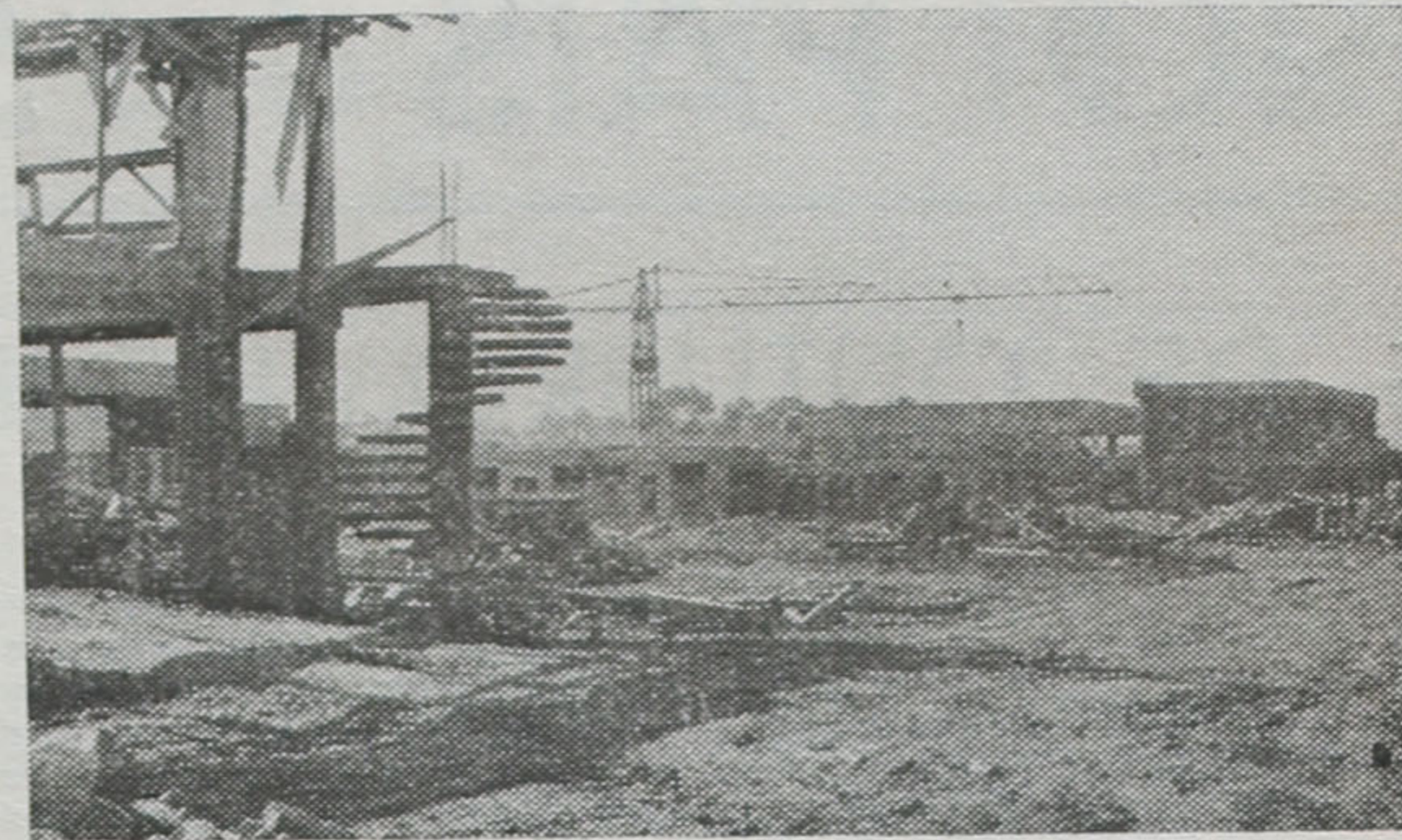
Nesta Escola (ex-Liceu de Espinho) o ano lectivo terá o seu início a 6 deste mês, já que não existem problemas de maior para tal. Sendo o estabelecimento de ensino espinhense com instalações de construção mais recente, a «Manuel Laranjeira» debate-se, porém, mais uma vez com o eterno problema do excesso de lotação. Mais de dois mil alunos ali trabalharão durante o próximo ano lectivo, orientados por cerca de cento e vinte professores, dos quais, à data em que contactámos a Comissão Directiva, apenas faltavam colocar nove.

Assim, no ano lectivo 1981/82 funcionarão nesta Escola, 12 turmas do 7.º ano, 14 de

8.º, 13 de 9.º, 11 turmas do 10.º ano, e 6 de 12.º. Na passada semana ainda não estava perfeitamente definido o número de turmas a funcionar nos Cursos Nocturnos.

A média de alunos por turma, tal como nos restantes estabelecimentos de ensino preparatório e secundário da cidade (e do País) ronda os 27/28, correspondendo assim às determinações ministeriais, quanto a nós, extremamente anti-pedagógicas...

Apesar de tudo, sem problemas de maior, também na Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira tudo está a postos para mais um ano escolar.



As obras do Ciclo arrastam-se, dolentemente, indiferentes aos prazos da adjudicação.

### Escola Secundária de Espinho

## Em embrião o «Pós-Ciclo»?

Na Escola Secundária de Espinho registaram-se alterações sensíveis, particularmente com o significativo aumento do desequilíbrio entre o número de alunos dos primeiros anos em relação aos últimos anos do Curso Unificado. Esta realidade é traduzida pelo aumento em 50% das turmas do 7.º ano (eram 10 no ano passado, passam a ser 15), em prejuízo dos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos, onde o número de inscrições diminuiu sensivelmente. O 8.º ano continua com 7 turmas, o 9.º passou de 6 para 3: uma da opção de Contabilidade, outra de Desporto, e uma de Electrotecnia, esta autorizada pelo Ministério há poucos dias, para funcionar com 8 alunos. E se a Electrotecnia esteve por um triz, já a Mecanotecnica não teve a mesma sorte, em resultado do número reduzido de alunos inscritos. Por falta de sensibilidade adequada, ou por outras razões, os jovens parecem ir afastando-se cada vez mais das áreas da indústria mecânica e eléctrica. É material, valioso, que está sub-utilizado nesta escola e, pior do que isso, é mau sinal quanto ao futuro do aperfeiçoamento técnico do país num futuro próximo, até porque esta situação não se verifica só em Espinho.

Entretanto, os anos terminais do Curso Unificado continuam, cada vez mais a ressentir-se do reduzido número de alunos que

procuram as áreas que estão destinadas à Escola Secundária de Espinho: Mecanotecnica, Electrotecnica e Economia nos 10.º e 11.º ano e, no 12.º ano, as respectivas via profissionalizantes, com apenas uma via de ensino (a da Economia). Como resultado, apenas funcionarão nesta escola 4 turmas do 10.º ano, 2 do 11.º e uma do 12.º, enquanto que na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira se concentram os cursos mais procurados, nomeadamente a via de ensino no 12.º ano que dá acesso ao ensino superior nos cursos de direito, letras, engenharias, licenciaturas em física, química, matemática, farmácia, etc.

É esta distribuição desigual, determinada pelo Ministério, que leva ao referido desequilíbrio, com a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira a ter quase o monopólio dos cursos pré-universitários (era assim o antigo Liceu), enquanto que a Escola Secundária de Espinho se vê forçada a receber maiores contingentes de alunos do 7.º e 8.º anos, transformando-se numa espécie de «pós-ciclo».

A menos que se pretenda recuperar uma certa «distância» entre as duas escolas, que remontam dos tempos do Liceu e da Escola Técnica, parece impossível uma melhor distribuição dos cursos, até porque é idêntico o apetrechamento humano (professores) e material nos dois estabelecimentos, talvez com vantagem para a Escola Secundária no segundo aspecto.

Se é legítimo acreditar-se nalgum refluxo na procura dos cursos desta escola, agora em nitido abaixamento, nem isso mesmo justifica a permanência de tal política de distribuição de cursos entre as duas escolas.

Quanto aos cursos nocturnos, mantêm-se com relativa vitalidade na ESE, havendo mesmo a possibilidade de ressurgimento do complementar de Electrotecnica. Finalizando, os alunos são cerca de 1200 (um certo aumento em relação ao ano lectivo anterior, devido as novas turmas do 7.º ano) e os lugares dos professores estão na sua grande maioria preenchidos, esperando-se poucas lacunas no dia 6 de Outubro, quando se iniciarem as aulas.

## Reformados estão activos

### MURPI EXIGE ESTATUTO DE PARCEIRO SOCIAL

Reclamando a condição de parceiro social e de representante dos reformados a Comissão de Reformados de S. Pedro e da Marinha, aprovou a seguinte moção que foi enviada ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro-Ministro e Conselho da Revolução:

«Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos dos lugares de S. Pedro e Marinha de Silvalde do concelho de Espinho, reunidos em plenário do

dia 12 de Setembro, pelas 15,30 h., na Escola n.º 4, S. Pedro, Espinho, reclama do Governo a satisfação do seu Caderno Reivindicativo entregue ao Governo em 17 de Dezembro de 1980 pelo seu único representante, Movimento Unitário dos Reformados, Pensionistas e Idosos (MURPI) e que este Movimento seja considerado pelo Governo como parceiro social na RDP em tempo de emissão com direito de antena na RTP e útil».

### DIA NACIONAL DO REFORMADO

No próximo dia 3 de Outubro, Dia Nacional dos Reformados, a Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos dos lugares de S. Pedro e Marinha de Silvalde, promove nesta cidade um almoço de con-

vívio entre reformados e demais pessoas da 3.ª idade e todas quantas queiram aderir ao Movimento Unitário de Reformados, Pensionistas e Idosos, almoço que consta da tradicional caldeirada e caldo verde.

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 78/81

José Carvalho da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho.

Faz público que em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária desta Câmara Municipal de dezassete de Setembro de mil novecentos e oitenta e um, relativa ao concurso dos lotes de terreno no lugar de Formil, Freguesia de Silvalde, deste concelho, e a que se refere o edital n.º 67/81 de 24 de Junho de 1981, a lista definitiva é a seguinte:

- |                                     |   |             |
|-------------------------------------|---|-------------|
| 1.º MARIA LUCILIA FERREIRA DA SILVA | — | LOTE N.º 7  |
| 2.º ANTÓNIO RIBEIRO                 | — | LOTE N.º 6  |
| 3.º JOAQUIM OLIVEIRA COSTA          | — | LOTE N.º 13 |
| 4.º MANUEL GOMES DA ROCHA           | — | LOTE N.º 16 |
| 5.º JOSÉ FERREIRA FERNANDES         | — | LOTE N.º 4  |
| 6.º JOÃO ALMEIDA CATÓLICO           | — | LOTE N.º 11 |

#### SUPLENTES:

- 1.º MARIO MAGALHÃES DOS SANTOS
- 2.º JOSÉ PEDRO LOPES DA SILVA
- 3.º JOAQUIM TAMAGNINE FERREIRA
- 5.º CARLOS URBANO PIRES RODRIGUES

O mesmo edital vai ser afixado nos lugares do estilo e nos jornais locais Espinho Vareiro, Maré Viva e Defesa de Espinho.

Espinho, 22 de Setembro de 1981

O Presidente da Câmara,  
José Carvalho da Fonseca

**NUNO A. PEREIRA**

PSIQUIATRA  
MÉDICO ESPECIALISTA

**DOENÇAS NERVOSAS**

CONSULTÓRIO: RUA 31 N.º 321  
MARCAÇÕES — 18,30 H. — 21,30 H.  
TELEFONE 920689 — ESPINHO



# NO PAÍS — 5 DE OUTUBRO

## 5 DE OUTUBRO, HOJE

Ao passar mais um aniversário da implantação da República, quisemos saber das pessoas, o que representa, hoje, essa data. Pretendemos dar uma ideia aos nossos leitores, da forma como são vividas as datas históricas que têm maior relevo na vida nacional. Na rua ouvimos as pessoas que nos disseram:

*Foi um partido que o povo esperava, para ter um pouco mais de liberdade, porque no tempo dos outros não havia. Lembro-me perfeitamente, tinha eu 5 anos e fui com o meu pai para a estação da CP de Ovar, que era um republicano*



*avançado. Apareceu um carro daquele tempo com uma mulher vestida de Maria da Fonte, bandas de música, foguetes era a festa da Liberdade. Foi de facto uma grande festa. Mas, passados alguns anos, fui para Lisboa, corria o ano de 1917. Nessa altura, era já uma República com muita desordem. Os Presidentes também não paravam lá muito tempo, recordo-me que salvo erro em 1921, tivemos três presidentes durante um mês. Havia os partidos como há hoje, que não se entendiam, depois do derrube dos monárquicos (os talassas). Aquele data foi de facto a Liberdade para o povo tal como o 25 de Abril de 1974. A comparação que faço entre estas duas datas é que o povo abusou da liberdade que lhe deram nesta última. Por ter liberdade, o povo julgou que se podia fazer tudo.*

José Ferreira  
76 anos  
Reformado da CP

*O 5 de Outubro é uma data extremamente importante na história portuguesa para ser esquecida. Representa uma viragem decisiva que viria a ser dramaticamente interrompida*



*diz o outro, não percebo nada disso.*

José M. Pita  
Canteleiro — 66 anos  
Espinho

///

*Não, nunca ouvi falar do 5 de Outubro de 1910. Eu não sou de cá, não sei nada disso.*



*Sim portuguesa, mas sabe, sou de uma aldeia de Arouca, não sei o que foi isso.*

Ilda Moreira  
Arouca

*durante longos anos. A geração presente deve ter em consideração os acontecimentos que levaram à criação de condições que puseram em causa os generosos objectivos que presidiram a implantação da República. Hoje, assistimos em alguns aspectos a uma certa similitude de comportamentos e atitudes por parte de forças políticas e sociais que pretendem pôr em causa o 25 de Abril, como na altura puseram o 5 de Outubro. Oxalá não se cometam os mesmos erros.*

Avelino Zenha  
Deputado na Assembleia da República pela FRS

///

*Vem-me perguntar a mim o que foi o 5 de Outubro de 1910, eu sei lá! Até porque parte-se do princípio que eu não era*



*nascido. Não ouvi falar e sei lá o que é isso. Faça como*

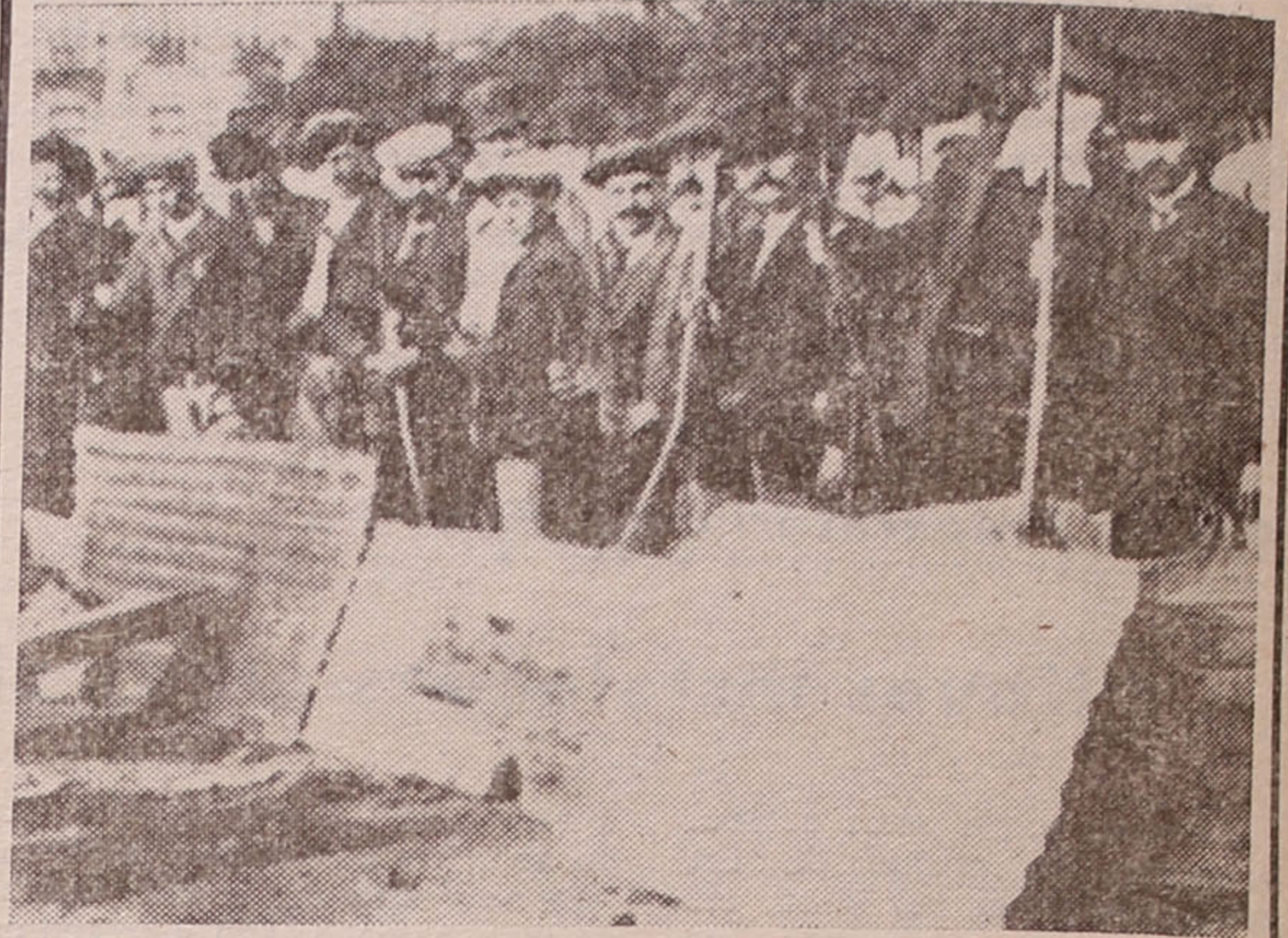
*Francamente, não sei o que foi o 5 de Outubro de 1910. No entanto, já ouvi falar da instauração da República, em 5 de Outubro. Para mim, foi o*



*início da liberdade para o povo, mas falhou. Em 1926, quando Salazar tomou conta do poder, toda essa liberdade acabou.*

Agostinho Machado  
Emp. Escritório  
Espinho

## O NASCER DUM REGIME



### Nas barricadas da Rotunda

«Ordem do dia n.º 1. O commandante das forças acampadas na Rotunda determina e manda publicar o seguinte: Cidadãos! Um facto notável se acaba de dar, que ficará gravado em letras d'ouro na história da nossa querida Pátria. A República, dos valentes marinheiros e da nobre e valorosa população civil de Lisboa foi hoje proclamada! A dynastia de Bragança, que há 270 annos, pezando sobre o Paiz, o levou à ruina, à miséria e ao desespero das nações estrangeiras, vae a caminho do exílio e nunca mais os seus representantes ousarão macular o solo sagrado da Pátria! Cidadãos! o vosso gesto altivo levou ao conhecimento do Mundo inteiro, que n'este canto da Europa existe um Povo que deseja, em liberdade, trilhar o caminho do Progresso. Nunca mais os estranhos deixarão de olhar com respeito os filhos de Portugal! A lucta terminou! Já não há inimigos! Hoje todos os portugueses, trocando abraços fraternaes, vão collaborar na obra da regeneração da Pátria! Já não há inimigos! Há só irmãos!

Em nome do Governo da República, louvo todos aqueles que tive a honra de commandar e que, n'uma lucta homérica de um contra dez, tão bem souberam defender os seus ideais:

Pátria e Liberdade!

Viva a República!

Quartel General da Rotunda, 5 de Outubro de 1910 (1.º da República).

a) Machado Santos  
commandante».

RESTAURANTE — SNACK - BAR

# ONDA

Aberto até às 4 horas

Serviço permanente de Snack

Junto ao Casino — Telefone 922526 — ESPINHO

## CASA EMANUEL

O CHARME EM ACESSÓRIOS FEMININOS

BIJUTARIAS, CARTEIRAS, POCHETTES, LENÇOS, LUVAS ECHARPES, CHAPEUS BOINAS, GUARDA-CHUVAS ETC.

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE — 1.º ANDAR

Avenida 8 — ESPINHO

## M MOREIRA OCULISTA

### ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISAO

RUA 27 N.º 700

4500 ESPINHO

## FONSECA

### TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 920413

ESPINHO

RESTAURANTE — SNACK - BAR

## O PADRINHO

Especialidade da Casa: Cebrito assado

Aberto todos os dias até às 2 horas da manhã

Av. 24 n.º 697 - Tel. 920665 - ESPINHO



Casa especializada em artigos para Noivas  
Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

## ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — Telef. 924203 — ESPINHO

## O Recanto

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 n.º 593 — ESPINHO

Telef. 923399



# DE 1910 — EM ESPINHO

## A REVOLUÇÃO VISTA DE ESPINHO

Na ainda jovem vila de Espinho, o 5 de Outubro de 1910 teve inevitavelmente repercussões. Vejamos algumas delas:

### REACÇÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL

É sempre curioso, após qualquer movimento revolucionário analisar as tomadas de posição de órgãos de administração que, empobrecidos pelo regime derrubado, procuram, em certos casos a «acomodação» rápida ao regime nascente. Passamos a transcrever a acta da reunião de 7 de Outubro de 1910 da Câmara Municipal de Espinho. Antes porém, deve-se dizer que a referida reunião teve o seu início às 13 horas, sob a Presidência do Dr. António Augusto de Castro Soares e que, antes de se passar ao «assunto quente» se leu a acta da sessão anterior e se tratou ainda de algum expediente... Só então se passou isto: «Terminado o expediente, o Presidente diz que deve referir-se ao acontecimento que actualmente faz vibrar de entusiasmo a alma de todos nós e constitui uma das mais brilhantes páginas da nossa história e proclama ao mundo a indomável e fecunda energia da nossa raça.

O Povo português, que o Presidente da República Brasileira(1) em alocução que ultimamente lhe dirigiu ao ser por elle imponentemente saudado em Lisboa, classificou a sua fama, levando a cabo a implantação da República em Portugal, por um rasgo de heroísmo e consciência cívica, por uma revolução tão extraordinária, que o impôs definitivamente ao respeito do mundo, integrado Portugal na mais alta civilização. Por este assombroso feito, hasteia-se neste edifício a gloriosa bandeira que simboliza a transformação das anachronicas e condemnadas instituições monarchicas no esplendoroso regimen republicano com todas as liberdades e a mais ampla manifestação da dignidade humana, que das trevas e da iniquidade nos transporta a uma era de luz e de progresso. Propõe que a Câmara, testemunhando os seus sentimentos e interpretando os dos cidadãos d'Espinho, radiante de alegria, debere expedir immediatamente ao senhor Presidente do Governo Provisório o seguinte telegra-

mma: «Câmara Municipal d'Espinho, reunida em sessão congratula-se (...) pela proclamação da República, presta homenagem aos heróis paladinos do novo regimen e na illustre pessoa de Vossa Excelência sauda o Governo». O vereador Eurico Pousada diz associar-se às palavras do senhor Presidente. É republicano e sempre o foi; to-o sabem; e por isso entende que são desnecessárias todas as declarações que possa fazer de adesão à República. Pede apenas que depois de se tratar do expediente necessário para a boa regularidade dos negócios municipais, se encerre a sessão em signal de rogozijo pelo advento da República. Foi aprovada por aclamação a proposta do Presidente e a do Vereador Eurico Pousada.

Em seguida, o Vereador Pousada levantou um viva à República que foi unanimemente correspondido.

É esta a parte mais significativa desta histórica sessão da edilidade espinhense, em 1910. Acrescentemos, entretanto que, três dias depois, tomou posse uma Comissão Administrativa, presidida pelo Dr. Joaquim Pinto Coelho e que tinha os seguintes vogais efectivos: Alfredo de Berredo, Francisco Resende, António Cruz e Francisco Vieira. Esta Comissão reuniu pela primeira vez no dia 13 de Outubro do ano de 1910.

### A IMPRENSA ESPINHENSE E O 5 DE OUTUBRO

A Imprensa espinhense da época limitava-se, praticamente ao jornal «Gazeta de Espinho» profundamente republicano e que tinha como director o Dr. Pinto Coelho, republicano convicto. Existia ainda o «Jornal de Espinho», do qual apenas foram publicados seis números, o último dos quais precisamente a 6 de Outubro de 1910. Tal facto leva-nos a crer que esse Jornal seria muito afectado aos meios monarchicos. Mas, detenha-mos sobre a acção da «Gazeta» na época revolucionária: Antes do dia 5/10 mais precisamente a 28 de Agosto, incitava a população ao voto no Partido Republicano, a toda a largura da 1.ª página. Mas, já antes dessa data os editoriais da «Gazeta» eram profundamente contundentes em relação à decrepita monarchia, conforme se

pode deduzir mesmo somente através dos títulos dos referidos editoriais. 17/4/1910 — «A derrocada»; 8/5/10 — «A agonia dum regime»; 5/6/10 — «Ares turvos». Sintomático... Nas vésperas da histórica data, mais precisamente a 25/9, a «Gazeta» transcrevia um artigo duma publicação estrangeira e que era intitulado «Portugal a caminho do Governo Republicano». Semanário que era, a «Gazeta de Espinho», só na sua edição de 9 de Outubro deu a notícia dos acontecimentos passados em Lisboa. E de que maneira! A toda a largura da 1.ª página dessa edição podia-se ler: «VIVA A REPÚBLICA PORTUGUESA». E mais abaixo: «A Revolução triumphante». Nesse mesmo número, começavam as críticas mordazes à atitude da CME, a que já nos referimos: num artigo sob o título «Notas soltas» dizia-se: «A Câmara de Espinho, em sessão que celebrou na 6.ª feira ultima fez a sua adesão à República. Recebemos a todos com larga tolerância. Liberaes e tolerantes é o nosso lema. Conhecemos, porém, a título curioso, a evolução de certos dos vereadores. Progressistas, franquistas efectivos e rancorosos e agora... republicanos! (...) As voltas que o mundo dá...» «Noutra coluna da mesma edição, em pequenas notícias dava-se conta de alguns acontecimentos verificados em Espinho, após o dia 5. Assim, no dia seguinte à consumação do movimento revolucionário, «foi proclamada a República nos Paços do Concelho»; no dia seguinte «havia musica nas ruas».

A 6 de Novembro, a «Gazeta» prestava homenagem ao Dr. Besa de Carvalho, deputado republicano por Aveiro, ainda artes de Revolução, e residente em Espinho, onde havia fundado a Escola Dr. António José de Almeida. Finalmente, a 15 de Novembro, o título principal da primeira página era: «A Revolução consolidada».

Assim a Imprensa espinhense da época retratou os momentos efervescentes que se iam vivendo...

(1) — Efectivamente o Presidente da República Brasileira, Marechal Hermes da Fonseca encontrava-se nessa altura em visita oficial ao nosso País, e ainda na noite do dia 3 de Outubro havia oferecido um jantar de gala ao rei D. Manuel II, no Palácio de Belem.

## Já lá vão 71 anos...

A monarchia portuguesa caiu há 71 anos. A 5 de Outubro de 1910 era implantada a República, no decorrer de uma acção revolucionária em que se empenharam a fundo civis e militares. No entanto, no regime monarchico já tinha «caído» antes dessa data. Poder-se mesmo dizer que o assassinato do rei D. Carlos constituiu a morte da consciência desse regime, depois tenuemente «alimenado» a sóro por mais pouco tempo... Muito antes de 1910 as forças republicanas portuguesas preparavam afanosamente a machadada final na Casa de Bragança. O ambiente em Lisboa era de conspiração. Quem o diz é o próprio João Chagas, em 1909: «Todos cochicham, tramam, conspiram, espreitam, espionam, recebem ordens, partem para aqui, para ali, em ex-

pedição, cosem-se com as esquinas, andam de gatas por debaixo da terra...»

Num País tremendamente atrasado 75 % da população era analfabeta, onde se morria de fome, onde muita gente trabalhava ainda 15 horas por dia recebendo salários baixissimos, era sensível uma necessidade forte de mudança...

«Quando a República viver...» diziam alguns republicanos menos determinados, antes do 5 de Outubro. A este anseio timidamente expresso respondia assim um jornalista republicano: «Não, correligionários! A República não vem por seus pés. A República nunca vem se nós, republicanos, a não trouxermos. Isto é, para termos a República, é necessário que nós a façamos!»

E fizeram-na. Há 71 anos...

## Os primeiros dias da República

Implantado o novo regime, começam a surgir em letra de imprensa as primeiras impressões em relação aos «novos tempos». Vejamos algumas dessas tomadas de posição:

FIALHO DE ALMEIDA, céptico por natureza, dizia o seguinte: «Há vinte dias que o País não faz senão gritar, Viva a República! Repetem-no em Coimbra três mil bocas frementes de académicos; repetem-no no Porto oito mil rapazes do comércio e das escolas; repetem-no em Lisboa as cem mil vozes válidas das classes fortes, activas, cultas e preponderantes. Os liceus do País é ao som dele que vão, pelas ruas das suas cidades, pedir esmola para comprar navios de guerra. Os municipios é ao som dele que votam quantias para o tesouro da defesa nacional».

Ainda mais derrotista do que Fialho era RAMALHO ORTIGÃO. Nas suas «Últimas farpas», pode ler-se.

Dentro de dois o três anos, tanto fisicamente como moralmente, mudou tudo. Mudaram os nomes das ruas, das praças, dos jardins, dos teatros, dos periódicos. Mudou a moeda. Mudou a hora. Mudou o tipo, o programa e a denominação das escolas. Mudou a ortografia da lingua. Mudaram os dicionários. Mudaram os compêndios escolares da história pátria. Mudaram os tribunais. Mudaram as repartições do Estado. Mudou a já remota noção do direito e da liberdade. Mudou a tropa. Mudou a bandeira. (...) Por meio da profanação das igrejas, da secularização dos cemitérios, da instituição das associações culturais e dos padres casados, de bigode e pêra, e com mulher e filhos, mudou para a prática dos nossos filhos a religião dos nossos pais. Mudou, enfim, no público a expressão das fisio-nomias, mudou a gente. (...) E até por último mudou o céu, o nosso apregoado belo céu, porque as autoridades competentes aboliram o infinito azul e mandaram apagar as estrelas. (...) Como Ovídio, o poeta das Metamorfoses e dos Tristes, bem pudera eu, no seio da minha própria pátria, exclamar co-

mo ele no seu desterro: — Sou aqui um bárbaro, porque não entendo ninguém!»

Mas, evidentemente, houve reacções de outro tipo. Vejamos o que dizia TEÓFILO BRAGA:

«A Revolução de 5 de Outubro espantou o mundo pela forma, mais espiritual do que material, como foi realizada, porque n'ella appareceu aquillo que os governos empiricos desconhecem — a unanimidade das almas, levadas pela mesma aspiração à realização de um ideal».

O jornal «A LUTA», afirmava orgulhosamente isto:

«Lisboa é a cidade republicana por excellencia, a mais republicana de todas as cidades do mundo!»

### Moreira da Costa

CIRURGIA GERAL  
E VASCULAR

Rua 20 n.º 520 - 1.ª  
Telefone 921014  
ESPINHO

CLINICA GERAL

### J. Pinheiro de Moraes

Rua 20 n.º 390  
TELEF. 920452

### Pinto de Matos

Articulações  
Fracturas e Doenças dos Ossos e  
Articulações  
REUMATOLOGIA  
Rua 19 n.º 364 - 1.ª — Telef. 921218  
ESPINHO

### Casimiro Dias & Casimiro, L. da

ARMAZÉM DE  
MATERIAL ELÉCTRICO

RUA 16 N.º 485 TELEF. 922709 — ESPINHO

### Talho e Charcutaria

### CENTRAL

Joaquim F. Nogueira da Fonseca  
(RAIMUNDO)

BOAS CARNES — SERVIR BEM  
Rua 15 n.º 268 — ESPINHO  
Tel. 921929

### RAICA

PRONTO A VESTIR

HOMEM - SENHORA

Rua 62 n.º 101 - Tel. 922896

ESPINHO

### CHURRASCARIA

## A Grelha

Especialidade em frango e coelho de churrasco  
à angolana — Codornizes — Bifanas — etc.

Rua 18 n.º 615 Telef. 923442 ESPINHO



# Apoio à integração Sócio-Profissional dos Deficientes

O Despacho Normativo n.º 215/80 cria o subsídio de emprego-formação (no campo da iniciação ou da qualificação) para *jovens entre os 17 e os 25 anos*, sob a forma de um montante atribuído às empresas cooperativas ou sector de artesanato, que se disponham a ministrar a formação adequada durante as horas normais de trabalho e celebrem com os interessados o respectivo contrato de trabalho.

Trata-se de um conjunto de medidas tendentes a fomentar a criação ou o preenchimento de postos de trabalho com trabalhadores jovens. Pretende-se atenuar os actuais desequilíbrios quer entre o elevado número de jovens à procura do primeiro emprego e o número insuficiente de postos de trabalho para os absorver, quer entre as exigências dos empregadores e a insuficiência qualitativa na formação escolar dos candidatos a emprego.

As empresas que apresentem o pedido de subsídio de emprego-formação dispõem de um

prazo de 30 dias para celebrar com os interessados os respectivos contratos de trabalho, sem prazo certo não inferior a 6 meses (para iniciação) ou de 12 meses (para qualificação). Os subsídios serão de montante, respectivamente, igual a 5 e a 12 meses a importância mensal mais elevada do subsídio de desemprego.

A admissão de jovens com contratos sem prazo ou a transformação do contrato a prazo em permanente, darão origem a um subsídio complementar igual a 3 vezes a importância mensal mais elevada do subsídio de desemprego.

### CONDIÇÕES DE ACESSO

Podem beneficiar do subsídio de emprego-formação os jovens entre as 17 e os 25 anos, contratados para o exercício de uma actividade não indiferenciada e para a qual seja indispensável qualificação profissional adequada.

O subsídio é atribuído às empresas que, possuindo a neces-

sária capacidade de formação, se disponham a ministrá-la aos jovens, durante as horas normais de trabalho, em quantidade e qualidade suficientes para o futuro exercício da profissão em causa.

O incumprimento dos prazos ou a insuficiência manifesta da formação ministrada, por causa imputável à empresa, provocará a anulação das prestações futuras e o reembolso das já levantadas.

Em caso de despedimento com justa causa, caduca o direito às prestações vencidas, não havendo no entanto reembolso das primeiras.

### ONDE OBTER OS APOIOS

Os pedidos de concessão de apoio serão dirigidos ao Secretário de Estado de Emprego e entregues nos Centros de Emprego.

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

José Carvalho da Fonseca, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Espinho:

Faz público que, em face do que se prescreve no § 1.º, do artigo 23.º do Decreto número 48 770, de 18 de Dezembro de 1968, são avisados todos os interessados que tenham familiares inumados nas sepulturas temporárias da secção 4 do Cemitério Municipal de Espinho, de que devem requerer a transladação das ossadas desses seus entes, na Secretaria Municipal e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente aviso, após o que, não o fazendo, serão as referidas ossadas removidas para o ossário municipal, conforme determina o § 2.º, do mesmo artigo.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estílo e publicado nos jornais locais.

Espinho e Paços do Concelho, 18 de Setembro de 1981.

O Presidente da Câmara,  
José Carvalho da Fonseca

# LIVROS EM DIA

Da editorial Presença recebemos as novidades em livro do passado mês de Agosto. Assim permitimo-nos destacar três delas: Ténis, da iniciação à competição; Macrobiótica, colecção Viver; e Manual do Soldador Eléctrico, da colecção «Manuais Técnicos».

### TÉNIS: DA INICIAÇÃO À COMPETIÇÃO

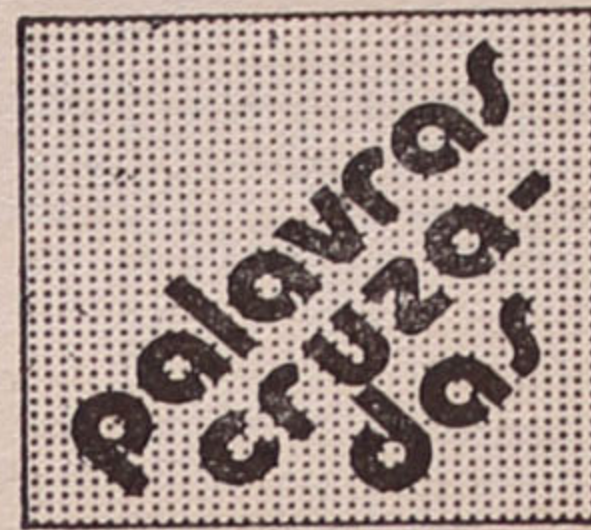
Com este livro excepcional, Tom Ravensdale, um grande especialista, leva-o até... onde você quiser ir na prática do ténis. Prática que é muito justamente considerada como um dos mais completos desportos para manutenção de uma boa forma fi-

sica, mas que pode também tornar-se numa empolgante e motivadora competição.

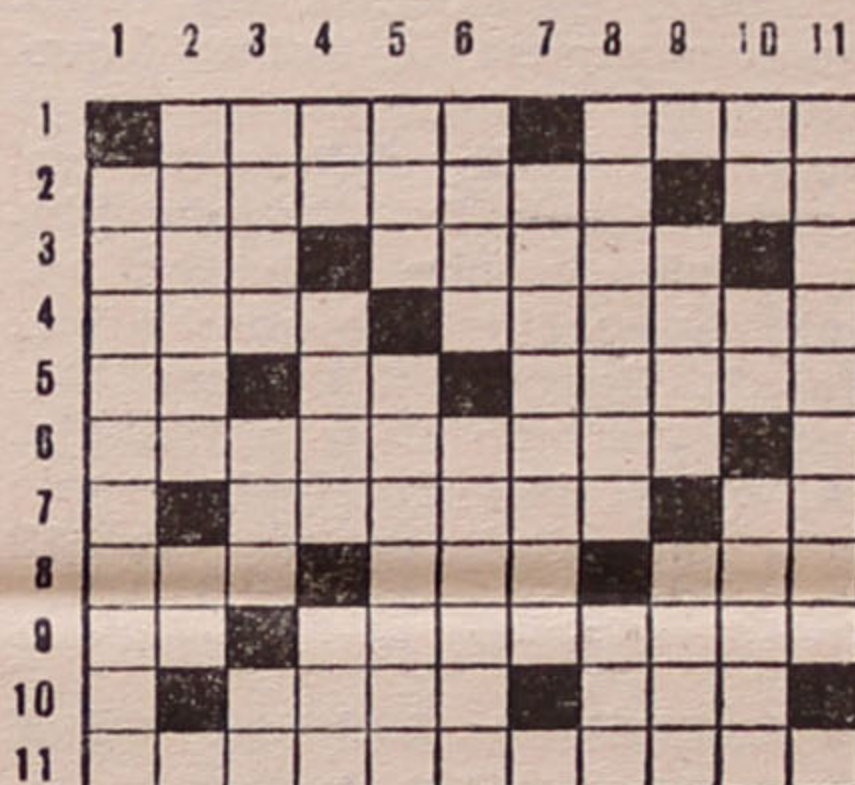
### MACROBIÓTICA, col Viver

Escritos por médicos ingleses famosos, os pequenos livros da colecção «Viver» — traduções de uma série popularíssima na Inglaterra — propõem-se levar ao homem comum uma informação actualizada, num estilo muito acessível, sobre todos os tópicos importantes no campo da saúde e da nutrição.

No livrinho dedicado à macrobiótica, os princípios dum método cujo final é uma vida em harmonia com o mundo



N.º 125



### HORIZONTAIS

1 — Foi assim, em Espinho, o corte de energia eléctrica de 6.ª feira; instrumento de sopro; 2 — Nome que os aficionados das touradas dão a um certo «passo» de mula; ilha do Mediterrâneo; 3 — Quatro trimestres; guarneceira de asas; 4 — Imposto de transmissão; pôr à parte; 5 — Saudável; megatonelada; encarregado e educação; 6 — Espécie de antecessor medieval dos químicos, que, entre outras coisas, se preocupava em descobrir a forma de produzir ouro; 7 — Planta desagradável ao tacto; alumínio; 8 — Cem metros quadrados; nome de mulher; eu, em alemão; 9 — Gálio (s. q.); fala-se muito desta santa a propósito das obras nunca mais acabam; 10 — Desta planta extrai-se a morfina; chega; 11 — Minuciosas.

### VERTICAIS

1 — Sujeição a um rei ou senhor feudal; 2 — Que tem muito talento; sol egípcio; 3 — O Cupido na versão grega; pronome relativo; pouco às avessas; 4 — R grego; rio da Ásia; prefixo que significa «superfície»; 5 — Nome feminino; fala-se de tentativas em recuperar este navio que protagonizou o naufrágio do século; 6 — Personagem da telenovela «O Astro»; ficou mais curto; 7 — Punir; 8 — Concelho do distrito de Viseu; antepassado; 9 — Matulão; engas; 10 — Bismuto; contracção de preposição e artigo; 11 — Fecha a sete chaves.

### Soluções do n.º 124

### HORIZONTAIS

1 — Ciclistas; 2 — Lã; ás; Loire; 3 — DCCC; smog; 4 — Partais; Pia; 5 — Guernica; 6 — Fuso; dentro; 7 — Aaa; semeiem; 8 — RR; Ciro; Ada; 9 — Aeró; esa; EN; 10 — Oilval; Cd; 11 — Allabastos.

### VERTICAIS

1 — Clip; faraó; 2 — la; aguarela; 3 — Drusa; ril; 4 — Lácteo; cova; 5 — Iscar; si; ab; 6 — Cinderela; 7 — Ta; simos; 8 — Aos; CNE; ACT; 9 — Simpatia; dr; 10 — Rói; rede; 11 — Megalómanos.

## VISTA OS SEUS FILHOS NA

# BOUTIQUE MI

Rua 62 n.º 113 - ESPINHO

# SUPERMERCADO DO LAR

Já inaugurou a sua nova Filial no PICÓTO/FEIRA NÃO PERCA — Veja a maior exposição de artigos para o lar

ALCATIFAS, PAPEIS, MÓVEIS, CANDEIROS, PAVIMENTOS, SECÇÃO DE CRIANÇA, etc.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

SEDE: Rua 62 N.º 227 - 231 Telef. 922986 — ESPINHO  
FILIAL: Est. Nacional 1 Telef. 9643575 — PICÓTO - FEIRA

# ISAURA

CABELEIREIRA

Rua 16 n.º 752  
Telefone 922461  
ESPINHO

## CAFÉ \* SNACK-BAR

# O GOLFINHO

Especialidade em Francesinhas

Rua 2 n.º 663 — ESPINHO

## Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.  
Telef. 921810 — ESPINHO

## Carlos Albuquerque Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo

Endoscopia digestiva

CONSULTÓRIO

Rua 31 n.º 321  
Telef. 924401 — ESPINHO

## ALBUQUERQUE PINHO

FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:

R. Júlio Dinis, 778-4.º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343-1.º — Tel. 922964  
4500 ESPINHO

## JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

ESCRITÓRIO:

Rua 19 n.º 401 1.º  
Telefone 920093  
ESPINHO

## Casa Travassos

Lembra-lhe que em tempo de austeridade, a bicicleta é o seu transporte.

ANG. DAS RUAS 18 e 15  
ESPINHO



## SP. ESPINHO, 0 - SPORTING, 1

### Desnível (só) na objectividade

Avenida quase cheio assistiu a um bom jogo de campeonato, em que será justo assinalar a extrema correcção com que o jogo decorreu, o trabalho sereno do árbitro e a boa forma que as duas equipas exibiram, embora em estilos diferentes.

Um Sporting moralizado, um Sp. Espinho com razões para também o estar, puseram no pelado do Avenida o melhor daquilo que supomos estar no momento ao alcance das duas equipas. Um Espinho a continuar a trocar muito bem a bola (até ao meio campo) e um Sporting a «jogar» no sentido de oportunidade que se reconhece nos seus avançados.

Mais do que o 2.º, o 1.º tempo foi a expressão exacta destes dois tipos de jogo, com

#### A FICHA

ÁRBITRO — Raul Nazaré (Setúbal).

SP. ESPINHO — João Luís; Jacinto, Ballacó, Serra e Raúl; João Carlos (Salvador, aos 70 min) e Carvalho; Moinhos, Mória e Vitorino

SPORTING — Meszaros; José Eduardo, Eurico, Carlos Xavier e Inácio; Ademar, Virgílio e Oliveira; Jordão, Manuel Fernandes e Freire (Mário Jorge, aos 85 min).

o Espinho a reforçar muito o seu meio campo, com Mória a fazer bem o lugar de 4.º homem do meio campo, mas deixando Vitorino e Moinhos algo desamparados, e o Sporting muito calculista, sem arriscar, mantendo os 4 defesas para os dois avançados do Sp. Espinho, e apostando na inspiração de Manuel Fernandes e Jordão. A «parede» leonina não deu aos espinhenses qualquer hipótese de golo na primeira parte e valeu a tarde pouco acertada de Oliveira e Jordão para o resultado se manter em 0-0 ao fim dos primeiros 45 minutos. Foram 3 oportunidades, onde a responsabilidade foi sobretudo da intranquilidade da defesa espinhense, com ressalva para Serra que durante todo o jogo se manteve muito sereno e a jogar em «pantufas» com grande brilho.

No segundo tempo, o Sp. Espinho apareceu mais calmo e teve 10 minutos excepcionais (antes do golo), altura em que o Sporting andou positivamente à procura da bola, enredado numa teia de passes e «repases». Nesta altura, um lançamento de Raul para Vitorino deu para este ir à linha e dar a Moinhos a grande oportunidade da sua equipa, que este fêz por um triz. Entretanto, o Sporting vivia de um outro «raid» de Freire, para quem Ja-

cinto (lugar de Vivas) não tinha pernas e da excelente forma de Manuel Fernandes, com quem Balacó mantinha um duelo muito difícil. E veio o tal livre frontal, aos 12 minutos. Jogada estudada: Oliveira colocou na direita em Jordão, este solicitou de cabeça Manuel Fernandes para o outro lado, que em corrida apareceu a bater João Luís.

Tentando virar o rumo dos acontecimentos, Manuel José deu ordens a Mória para ir para o seu lugar de ponto-de-lança, mas esta mudança, necessária, veio tinar esclarecimento ao meio-campo e nunca mais voltou o futebol bonito dos primeiros 12 minutos da 2.ª parte. O Sporting acautelou-se ainda mais, Jordão ia defender para a sua grande-área, e o resto do jogo decorreu numa toada de esforço dos espinhenses e de contra-ataque do Sporting, a criar algum perigo aqui e acolá. A entrada de Salvador, ainda pesado, não acrescentou nada ao encontro, que veio a terminar com uma derrota dos espinhenses, que entretanto nada tem de desmoralizante.

### Serra e Manuel Fernandes

Individualmente, João Luís esteve seguro, não teve hipóteses no golo e fez até a defesa da tarde, ao ir buscar uma bola vinda de um livre, que fora desviada pela barreira. Jacinto teve mais trabalho com Freire do que Raul com Jordão, muito apático, mas ambos os laterais cometeram alguns erros, sobretudo na 1.ª parte.

De Serra já falámos e Ballacó teve o azar de ter Manuel Fernandes pela frente. Neste despiques foi muito corajoso, recorreu algumas vezes à falta mas sempre no seu estilo generoso e leal.

O meio-campo teve altos e baixos e a sua maior virtude na marcação à intermediária opositora, com realce para Carvalho que quase «secou» Oliveira. A transferência de Mória para o ataque e os «estouros» de João Carlos e Ruben acabaram prematuramente com as suas possibilidades de defrontar o «peso» dos adversários mais directos.

Na frente, Moinhos esteve menos bem que Vitorino. Este teve fases de fulgor, sobretudo quando jogou na esquerda e confundiu frequentemente o José Eduardo, sem dúvida o homem tecnicamente mais limitado do Sporting. Carlos Xavier teve que o ir ajudar muitas vezes e Manuel José nunca se preocupou muito com ele. Muito inteligente Manuel José, não deixando avançar Inácio do lado

esquerdo e oferecendo todo o corredor direito ao possante mas trapalhão defesa-direito leonino.

No Sporting, gostámos de Manuel Fernandes, mas essencialmente da disciplina de equipa, que não vimos em outros anos. As «estrelas» Jordão e Oliveira foram os que mais desiludiram, Xavier e Ademar as maiores revelações.

O árbitro esteve sóbrio, teve a correcção dos jogadores a ajudar e só teve de puxar uma vez pelo «amarelo», para Xavier que cortou um ataque com as mãos. É que os homens do Guimarães quando cá vieram, mais pareciam uma equipa de andebol e o Manuel Vicente, na altura, não achou nada de mal no caso.

#### ANDEBOL PROMETE

Académica, 17 — SCE, 20  
SCE, 18 — Desp. Portugal, 18

Começou bem o Nacional para o Sp. Espinho. Excelente a vitória em Coimbra, menos bom o empate em Espinho, mas não tão mau se nos lembrarmos que o SCE perdeu aqui com o Desp. Portugal na fase preliminar da época passada. Promete ser interessante a luta pelos 4 primeiros lugares, que não só dão acesso à fase final mas também garantem a presença na I Divisão de 8 clubes da próxima época.

Na próxima segunda-feira o SCE recebe o Águas Santas.

#### JUNIORES DE FUTEBOL VÃO ARRANCAR

Os juniores do SCE, agora integrados na série B da Zona Norte (onde joga o F. C. Porto) viram adiada a sua estreia no Nacional que seria em Estarreja. Esta fica marcada para domingo, altura em que recebe o Amarante.

#### VICTOR HUGO NÃO VISOU

Embora mais afastado de nós, Vítor Hugo continua a sua carreira ascensional no hóquei nacional. Depois da presença com a selecção A em Las Vegas, o espinhense não foi tão feliz no Europeu de Juniores na Suíça, mercê dos tais 17 segundos (em que não estava em campo) que deram a título à Espanha. Vítor não bisou o título, mas teve a consolação de repetir o que havia feito em Barcelos: foi o melhor marcador e considerado o melhor jogador do torneio.

#### DAMAS EM TORNEIO

A Secção de Damas do Sp. Espinho, em colaboração com outros clubes, vai levar a efeito a organização de um Torneio de Damas por equipas, em sistema eliminatório, a realizar no Salão Nobre da Piscina nos próximos sábados 3 e 10 de Outubro.

O elevado número de equipas participantes (24), representando a maioria dos mais prestigiados núcleos damistas do país, obrigará a realização de duas jornadas em cada dia, com início às 10 e 15,30 h.

Assim se inicia a nova época damística em Espinho, com um torneio que, embora não tenha carácter oficial (o convívio entre os participantes é o objectivo fundamental) contará com a presença de directores da Federação de Damas e das Associações Distritais existentes.

Para este torneio, que já foi antecedido por uma prova para jovens iniciados, a Secção de Damas do SCE apela à presença dos apreciadores da modalidade para assistirem à prova, que, entretanto, se deverá pautar pelo maior silêncio possível, dado o carácter próprio da competição.

#### VOLEIBOL DO S. C. E.

### Equipa sénior é quase a mesma

Tomás, Rocha, Maltês, Moreira, Lado, Lima Teixeira, Padrão I, Padrão II, Pinto, Baptista, Filipa Vitó e Bruno (estes dois vindos das categorias mais novas) são o atletas com que o Sp. Espinho conta para a sua equipa sénior de voleibol, o que significa que se mantém praticamente todos os jogadores que levaram esta equipa à conquista da Taça de Portugal e quase ao título nacional.

Mas nem só dos seniores vive o voleibol do SCE, pois outras equipas se apresentarão nas suas competições: juniores,

juvenis e iniciados, no sector masculino, e seniores e juniores no feminino. Isto para além das escolas que continuarão a funcionar e a garantir o futuro da modalidade. A novidade, em relação à época transacta é o aparelhamento dos juniores masculinos, com base na equipa juvenil que no ano passado se sagrou campeã nacional.

Entretanto, o departamento encontra-se já estruturado, quer no sector dirigente, quer no técnico. Assim, Carlos Ferreira será o director da secção, Aurélio Fortuna, o chefe de secção, António Correia (Toninho), adjunto do chefe de secção e José Paula, secretário. São ainda seccionistas: Dário Capela (Seniores masculinos), Napoleão Guerra (juniores masculinos), José Bastardo (juvenis masculinos), Alfredo Silva (iniciados), e Francisco Lopes (material). Nos femininos, António Correia.

As responsabilidades técnicas caberão fundamentalmente a José Moreira, que, para além de coordenador geral, será treinador dos seniores, juniores e juvenis masculinos, tendo Fernando Tomás como adjunto e Rolando de Sousa como orientador dos seniores. Os iniciados e as escolas ficarão a cargo de Carlos Queirós e o sector feminino, será da responsabilidade de Jorge Teixeira, coadjuvado, nas escolas, por Ricardo Silva.

Quanto à viagem à Grécia, para a disputa da 1.ª eliminação da Taças das Taças, e que o SCE procura que seja na 2.ª mão, a secção organizou uma festa que terá permitido garantir a respectiva cobertura financeira.

No que respeita aos regionais, onde o SCE terá de cumprir 7 jogos de interdição do seu pavilhão, iniciam-se oficialmente a 10 de Outubro, mas os juvenis começarão mais cedo, já no domingo, com o Atlântico da Madalena.

#### SORTEIO DO ANDAR DO S. C. E.

A Comissão de Angariação de Fundos do Sp. Espinho faz saber que foram extraviadas 2 rifas do «Grandioso Sorteio de um Andar/81», realização do clube, com os números 1989-4489-6989-9589 e 1512-4012-6512-9012, motivo pelo que o SCE emitiu 2.ª via que foram adquiridas por Rui Manuel Martins Torres e Paulo Alexandre Martins Torres, respectivamente, deixando assim os originais de ter qualquer validade.

Entretanto foram sorteados os seguintes prémios: 3/9 — 1.º — 2030; 2.º — 8758; 3.º — 2130; 10/9 — 1.º — 8295; 2.º — 5077; 3.º — 3471; 17/9 — 1.º — 7680; 2.º — 8801; 3.º — 6373.

Os prémios finais foram sorteados no dia 24, tendo o n.º 3933 de Augusto Araújo Neves sido premiado com um andar; o 2.º prémio foi para o 8917 e o 3.º para o 5213.

#### A MODELAR

Telefona 923068  
Rua 16 — Merc. Municipal  
4500 ESPINHO

Aviamento rápido de receitas de óculos com descontos das Caixas de Previdência

#### CICLOMOTORES DE ESPINHO

ANTÓNIO F. DE SA ALVES

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas.

Motorizadas — Bicicletas — Acessórios

Av. 24 n.º 841 — Tel. 923800 — Apartado 107 — ESPINHO

#### Ginástica no SCE

Encontram-se já abertas as inscrições para a secção de ginástica do Sp. Espinho, que se apresta a iniciar um novo ano de trabalhos. Os interessados deverão dirigir-se à sede do clube, entre as 15 e as 18,30 h, de segunda a sexta-feira.



# Nascente pode ter um Auditório

bém se fizessem os ensaios e o mais que fosse preciso com a tranquilidade e o à-vontade que só se tem quando se sente que se está em casa. Mais do que um sonho era um desafio, que se aceitou, que se acalentou e que, agora, finalmente, se enfrenta com coragem.

Pois é verdade, a Nascente alugou um velho armazém que lhe abra uma vida nova pela

frente. Foi um passo difícil, que comporta encargos avultados, que neste momento se dá na certeza de que o sacrifício (muito grande) trará os resultados desejados. O velho armazém poderá transformar-se no *salão da Nascente*. Poderá, dizemos, porque há ainda um longo caminho a percorrer até que essa transformação se dê. E para isso se conta com o apoio decidido

de todos os amigos e activistas da cooperativa, nesta altura mais necessário do que nunca.

O próximo dia 5 de Outubro deseja-se que seja o dia de arranque para esta nova etapa. Lá nos encontraremos, para decidir como nos vamos meter a caminho.

continuação da página 1

# ANIVERSÁRIO DO CONCELHO EM BALANÇO

continuação da página 1

município consagrar alguns dos espinhenses que mais se têm distinguido pela sua actividade nos campos social, cultural e científico. Se os desportistas já são distinguidos, julguei que seria justo estender essa distinção a outras actividades.

A par disso procurou-se, com os Jogos Florais, e a exposição, suscitar a participação de espinhenses nestas comemorações, o que foi razoavelmente conseguido. Os concorrentes, em algumas secções foram numerosos e a exposição teve dignidade, embora «tenham gorado algumas expectativas no que se refere às colecções excêntricas.»

Foi um programa bem sucedido e, se se tivesse confirmado a visita do general Ramalho Eanes, poderia ter sido ainda mais alargado e seria com certeza ainda mais participado pela população.

A coincidência com as festas da N. S. Ajuda terá prejudicado ou beneficiado as comemorações?

«Não acho que tenha havido prejuízo e, pelo contrário, penso que, com mais tempo de preparação, teria sido possível conjugar as duas festividades.»

E as medalhas de prata atribuídas? Há quem considere que se correu o risco de banalizar a distinção...

«Talvez se tenha corrido esse risco, e a comissão de atribuição até correu um outro mais sério, que foi a possibilidade de desagradar a pessoas que se julgavam distinguíveis (e tal vez com certa razão...) e de colectividades, a quem se pediu proposta que não foram ratificadas. Isto exigiu alguma cora-

gem e daqui o meu agradecimento aos elementos da comissão, que aproveitou para estender aos diversos júris dos Jogos Florais.

Quanto ao número de espinhenses distinguidos, correu-se o tal risco de banalizar, mas tem de se compreender que, sendo o primeiro ano, o número de pessoas passíveis de escolha teria de ser mais numeroso. No meu entender, até penso que em todos os casos se fez justiça e foi possível até tirar da penumbra pessoas algumas humildes, que desde longos anos vinham exercendo um trabalho meritório em prol da colectividade. Com certeza, que se se realizarem novas comemorações, o número será mais reduzido.»

Não está ainda certo de que as comemorações devam continuar em próximos anos?

«Eu acho que devem continuar embora admita que o programa tenha de ser ajustado com base na experiência este ano recolhida. Mas a realização das comemorações não depende só de mim, nem o meu cargo actual é vitalício. Enquanto estiver na Câmara procurarei que se façam, depois disso será com quem tiver essas responsabilidades.»

As despesas foram importantes?

«Não chegaram a cem contos, o que é quase insignificante no orçamento da Câmara. E é um baixo investimento, se o compararmos com os resultados que se obtiveram em termos de participação de população e da sua sensibilização para o trabalho real que se vai fazendo neste concelho.»

## CONVÍVIO no dia 5 de Outubro

Para sócios e amigos da Nascente

às 16,30 horas, na rua 16 n.º 1200

Leve merenda que o resto é connosco!

## "Zé do Telhado"

pelo TEATRO CONSTRUÇÃO



«Zé do Telhado» pelo Teatro Construção: o caminho certo na busca do teatro popular.

Com o Salão Polivalente da Escola Secundária de Espinho guarnecido por pouco público, a «Nascente» ofereceu aos seus sócios, no passado sábado, mais um espectáculo teatral. Desta vez, assistimos à peça «Zé do Telhado» de Helder Costa, representada pelo Teatro Construção, de Joane, V. N. Famação. Esta peça, que primitivamente foi levada à cena pelo grupo «A Barraca», é um conjunto das passagens mais sig-

nificativas da vida do famoso salteador, muitas dessas passagens conhecidas através do testemunho de Camilo Castelo Branco, que foi companheiro de cárcere do Zé do Telhado na Cadeia da Relação do Porto.

O Teatro Construção teve uma leitura viva do texto de Helder Costa, se bem que, nalguns momentos, alguns dos seus elementos se tenham mostrado algo incipientes; no entanto, é justo salientar o bom

desempenho das duas principais figuras masculinas e a boa inserção dos trechos musicais.

Alternando alguns momentos de um franco humor com outros de certa intensidade dramática, «Zé do Telhado» foi, para aqueles que o viram, um modo de não dar o tempo por mal gasto.

## NASCENTE-CINECLUBE

Dia 17 de Outubro (Sábado), no Teatro S. Pedro

### «O GAROTO DE CHARLOT»

de Charles Chaplin

«The Kid» marca em 1921, o início da actividade de Charles Chaplin no campo da longa-metragem. A montagem aparece pela primeira vez como instrumento de linguagem, na que Chaplin foi, como em tantos outros aspectos, um precursor genial.

O trabalho do miúdo Jackie Coogan atrai,

pela primeira vez, uma criança para a ribalta da 7.ª arte. Também aqui muito mérito para Chaplin, que neste filme envereda decididamente pela abordagem da situação social nos EUA. Com a intensidade dramática, a ternura e o humor que fizeram dele uma figura ímpar na história do cinema.

O Diário da República de 19 de Setembro, n.º 216, 2.ª série, publica um despacho do Estado-Maior das Forças Armadas, aprovando o projecto de construção de um «pipeline» que abastecerá a base da NATO, em Maceda, desde a Petrogal em Matosinhos.

Segundo o mapa do D. R. e a descrição pormenorizada em anexo, pode-se saber que Espinho foi escolhida como parte do percurso do petróleo, que circulará a 1,5m de profundidade: será tudo esburacado desde o «Cabana», pela Av. 8, até aos pré-fabricados a sul do bairro, e por ali idianta. A menos que a CME, que não foi sequer consultada, venha a tomar, como se espera, uma posição firme. Correndo, claro, o risco de serem acusados de conluio com o Porto de Varsóvia...

o fechar

more viva  
ESPINHO



PORTE  
PAGO

Câmara Municipal de  
ESPINHO